

3. VIVÊNCIA MONÁSTICA EM BURKINA FASSO

De Aurélio Sanz, da fraternidade de Murcia, Espanha

O tempo passado em Honda, no Burkina Fasso, antigo Alto Volta, no mosteiro Jesus Salvador, fundado por Emanuel, da fraternidade sacerdotal, marcou-me profundamente. Perguntei-me o que estava fazendo lá, a mais de uma hora por terra da aldeia mais próxima, sem caminho de acesso, sem luz, sem água, com muito pouco alimento, com um calor incrível... A acolhida dos monges que vivem de maneira muito austera, em cabanas de dois quartos, a espiritualidade de Carlos de Foucauld como única forma de vida monástica até agora, a simplicidade de vida e os pobres recursos postos à disposição dos visitantes nos pequenos eremitérios anexos, sua mesa e o silêncio, sua alegria e seu tempo quase sem limites, foram um autêntico presente, uma lição de humanidade e de fé, um espaço contemplativo. Diante da minha pressa em começar uma reunião na hora prevista, Philippe me disse que na Europa temos o relógio e na África eles têm o tempo. Eis o que é a sabedoria. Certamente há anos tinha eu necessidade de ouvir isso.